

15- Discurso da Solenidade Comemorativa dos 24 anos da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica, ocorrida no dia 31 de maio de 2008, no Salão Nobre da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife. Discurso citado na Ata da Reunião Ordinária da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica, no dia 11 de junho de 2008 do 5º Livro de Atas, p. 5 – verso. Documento original, acervo pessoal do autor.

*“Sabemos que é missão das Academias concentrarem os poderes científicos e tecnológicos das profissões que representam, assumindo as culminâncias de suas respectivas culturas, nas interações que assumem, para o bem de suas comunidades, com reflexos positivos nas sociedades em que se inserem.*

*É destaque de honra e especial satisfação, para os integrantes da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica, ver incluída como homenageada especial a ilustre e vitoriosa colega Acadêmica Maria Celene Cardoso de Almeda, cujo valor científico e tecnológico é acrescido de introdutora no território brasileiro da preciosa planta das Antilhas, *Malpighia glabra*, de nome vulgar acerola.*

*Ao estagiar no Estado Norte-Americano de Porto Rico, na qualidade de Professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco, identificou a Acerola como a mais preciosa fonte de Vitamina C, considerada tão importante para a economia porto-riquenha que tinha proibida a saída de suas sementes para outros países do mundo.*

*Com 298 sementes em sua bolsa de viagem, trouxe para a Universidade Federal Rural de Pernambuco a glória de alcançar a germinação de 09 das aludidas sementes, cujas plantas multiplicaram-se por milhões em breve espaço de tempo.*

*Foi apoiada pelo seu eficiente e dedicado colega Engenheiros Agrônomo Professor Espedito Meira Couceiro, responsável pelos cuidados conferidos às sementeiras, hortas e pomares, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, a quem também homenageamos, como digno participe do grandioso feito de implantação da Acerola, do Oiapoque ao Chuí, como planta de valor insuperável, formadora de frutos do mais elevado teor de vitamina C.*

*Centremos, pois, as nossas orientações, para melhor servir à Agronomia, com esplendoroso sentimento de amor às nobres causas do provimento de alimentação ao nosso próximo, visando à superação do infortúnio da humanidade causando pela fome e o desemprego.*

*Lembremo-nos sempre do lema da benemérita Ordem Beneditina, “Ora et Labora”, convertida em “Ora et Labora Pro Agronomica Scientia”, por esta Academia Pernambucana de Ciência Agronômica.*

*Façamos da Agronomia a fonte do Bem-Estar, para o nosso próximo, dinamizando as riquezas dadas pela terra e pela água, em produtos minerais, vegetais e animais da melhor qualidade, aos menores custos, como prova de Amor a Deus e aos nossos Semelhantes”.*

*Recife, 31 de maio de 2008.*